#TRANSFORMANDOSUOREMOURO: ATRÁS DE UMA BOLA TEM UMA FILOSOFIA.

JORGE LUIZ DE ARAÚJO
FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS
NADJA REGUEIRA HARROP
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 12ª REGIÃO PE/AL
RECIFE-PE
presidência@cref12.org.br

INTRODUÇÃO

Durante o processo histórico da humanidade, a Educação Física exerceu e exerce mais ainda nos tempos atuais, a sua relevante contribuição. Na Grécia antiga, o culto ao e hoje, a sociedade, em especial pelos Gestores e profissionais de saúde, em virtude da busca pela qualidade de vida.

O Brasil, desde 2011, vem executando o tsunami desportivo, sendo portanto, o anfitrião dos maiores eventos esportivos do planeta, que se inicia com os Jogos Mundiais Militares, até 2016, ocasião em que será a sede dos jogos Olímpicos e *paralímpicos* de verão, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Este ano, por exemplo, enquanto país, fomos os organizadores da Copa do Mundo de Futebol da FIFA, que sem dúvida, apesar de protestos, trouxe grande benefício ao nosso país.

Ante a tais episódios magnânimos, em contraponto, apesar do conhecimento do quanto a prática salutar da Educação Física contribui para melhora da qualidade de vida das pessoas, na Educação Física Escolar, deparamo-nos com situações que a priori são inadmissíveis, pois, os horários disponibilizados e os espaços ofertados são inadequados a essa atividade;

Condições climáticas associadas a horários impróprios (últimas aulas do dia), pois apesar de ser central, o Educandário em estudo, um dos mais tradicionais do ensino público de Pernambuco, a grande maioria dos discentes dista mais de 10 (dez) quilômetros de suas residências, o que um ciclista faz esse percurso em 30 (trinta) minutos, mas no caótico trânsito da cidade do Recife, nos horários de pico, utilizando transporte público, percorrer essa distância, ultrapassa aos 90 (noventa) minutos, tempo regular de uma partida de futebol.

Agravando ainda mais essa derivada, por vezes, os horários de Educação Física são utilizados pela Escola para outras atividades extraclasse, e para tal utilizam o único ginásio disponível para treinamento, ou seja, impede-se, que se desenvolvam as atividades desportivas, as quais contribuem valorosamente na formação dos discentes. (STEINHILBER, 2012)

Infelizmente essa prática não é isolada, os Profissionais de Educação Física, principalmente nas Escolas Públicas em que visitamos, em especial as denominadas de *Escolas de referência*, praticamente está abolida a atividade de Educação Física, quanto ao treinamento, esse inexiste; apenas um ou outro professor que pela paixão, predispõe a formar equipes representativas para participar dos Jogos Escolares Estaduais, viabilizando assim a possibilidade desses adolescentes praticarem uma atividade salutar que trará não apenas benefício à saúde fisiológica, mas também psicológica, moral, enfim, um arcabouço de conceitos que trará benefício ao longo de suas vidas.

O Experimento se dá no cenário traçado acima, desta feita com o Basquetebol; modalidade desportiva que carece de uma coordenação fina mais acurada, exigindo de seus atletas precisão nos dribles, passes e arremessos (WALKER, 1999), utilizando como cenário o descrito de forma adversa nessa introdução e considerando os resultados expressivos, mas modestos ante a potencialidade dos discentes/atletas.

O grande desafio foi conciliar a superação das adversidades e conseguir formar equipes dos naipes masculino e feminino, nas categorias mirim e infantil competitivas, mas além disso,

elevar, através dessa prática salutar, a autoestima, o espírito combativo conseguido através da resiliência, o pertencimento, e extrair das lições do esporte, lições que valessem para toda uma vida, tornando-os capazes de exercer *a cidadania* (MORAES, 2011), no Estado Democrático de Direito.

A ideia surge após os resultados pouco expressivos conseguido em 2013, por ocasião da fase final dos 54º Jogos Escolares de Pernambuco, fase final, realizada na cidade de Garanhuns/PE, quando a equipe de basquete masculina do Colégio da PMPE vence apenas uma das 03 (três) partidas de sua chave e, a equipe feminino não saiu vencedora em nenhuma das partidas. O que fazer ante a tantas dificuldades e insucessos? Como fazer com que essa equipe continuasse treinando e os das categorias inferiores permanecessem nessa prática salutar?



Figura 01 – Imagem das equipes de basquetebol masculino e feminino do Colégio da PMPE. Praça Guadalajara, Garanhuns/PE.

Ante a esses questionamentos, após uma reflexão e agradecimentos, eis que nos deparamos com o livro *Transformando suor em Ouro*, do Técnico da Seleção Brasileira de Volibol Masculino, nada mais nada menos que *BERNARDINHO.*

A chave para a grande missão estava aberta, o combustível para impulsionar nossos meninos estavam ali; lendo cada palavra, frase, capítulo, o livro inteiro, relendo, enfim... ali estavam ensinamentos que seriam cruciais para levantar o plantel de nossa equipe, buscar resultados em quadra, envolver familiares, amigos, a Escola, consistia em dar a volta por cima, acreditar na capacidade de cada um e darmos passos na formação do cidadão.

O caminho seria árduo, mas olhando para trás e enxergando cada passo, e tendo a mão as poderosas ferramentas disponíveis nos *smartphones*, visando propagar informações o mais rápido possível, através da linguagem adequada (BAKTHIN), poderíamos mudar comportamentos (VIGOTSKY) e formarmos uma grande rede, um grupo que se relacionava por *whatsapp*, *Facebook*, sitio próprio, formando assim uma grande rede (HARASIN).

Consiste então fazer tramitar os treinamentos, os jogos, tudo sobre basquete, mas impulsionar a equipe a novos horizontes, a valorizar essa prática tão salutar que é o basquetebol, formando cidadãos, estamos assim diante do *m-learning* (FORMIGA)

Trata-se esse artigo de uma pesquisa com arrimo na metodologia exploratória-argumentativa, indutiva, buscando experiências bibliográficas e experimentos praticados nos treinamentos e aplicado nas competições, orientando aos discentes/atletas a perceberem o esporte, mesmo sendo de rendimento, como mais uma oportunidade de por em prática ensinamentos adquiridos em sala de aula a exemplo da Sociologia (Teoria do Relógio), Física (Força e inércia), matemática, Lógica, enfim, apreender conhecimentos para aplicar no jogo e na vida.

A otimização desse conhecimento se dá através do grande aliado do século XXI, a utilização das ferramentas existentes nos aparelhos de telefonia móvel, para em muitas ocasiões, estimular a todos através do *m-learning* (FORMIGA).

O resultado dessa disposição educacional foi uma explosão de títulos conquistados em competições, parceria com as famílias, convites de escolas particulares para participarmos de suas Copas (O Colégio da PMPE é uma escola pública), disputando em pé de igualdade as competições com escolas tradicionais associado as condições de trabalho favoráveis, tendo os nossos atletas orgulho de se sentir pertencido ao grupo e mais ainda, impondo-se pela disciplina, uma das partes que compõe em igualdade com a escolarização, a Educação.

O infográfico abaixo apresenta bem os campos teóricos em que o estudo se baseia:

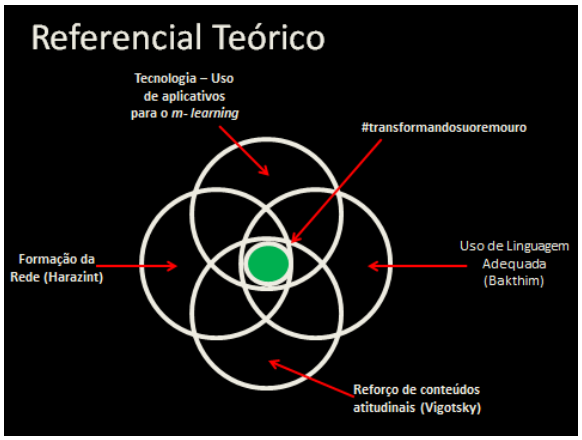

Figura 02 – Esse conjunto de conhecimento vai otimizar os treinamentos de basquetebol e oportunizar aos discentes/atletas a observarem o mundo com outros olhos.

#ransformandosuoremouro

A nossa Magna Carta, traz em seu texto, que a "*Educação é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, e prepara-la para o trabalho*." (MORAES, 2011, p.857)

Tendo por base essa orientação e com os conceitos de *BERNARDINHO* de compreender a importância de todos estarem conscientizados de que cada um tem de fazer o seu trabalho para o conjunto, a equipe venha a se tornar vencedora, formos atrás de ensinamentos que viesse a possibilitar a oportunidade aos atletas de nossas equipes superarem a difícil fase que ultrapassaram em 2013 e construir um capítulo vitorioso.

Entretanto, não se constituía apenas em ensinar basquetebol, consiste o projeto em ensinar aos nossos atletas, a retirar ensinamentos das situações vivenciadas nas quadras, aplicando-as na vida, eis que em conformidade com Moraes apud Celso de Mello:

> "Educação é mais compreensivo e abrangente que o da mera instrução. A educação objetiva propiciar a formação necessária ao desenvolvimento das aptidões, das potencialidades e da personalidade do educando. O processo educacional tem por meta: (a) qualificar o educando para o trabalho; e (b) prepara-lo para o exercício consciente da cidadania. O acesso à educação é uma das formas de realização concreta do ideal democrático." (MORAES, 2011, p. 855-856)

Tendo por arrimo esses ensinamentos, passamos então a desenvolver as atividades do grupo em regime diferenciado, de modo que os discentes se sentissem responsáveis e compromissados na tarefa de construirmos um basquetebol diferenciado, mas associado a ensinamentos que valessem para vida.

E a metodologia foi a seguinte:

a) Quando todas as equipes pararam de treinar no Colégio da PMPE, os treinamentos das nossas equipes se estenderam por 20 (vinte) dias, ou seja, até ao dia 30 de dezembro de 2013.

b) Os treinamentos se iniciaram ainda nas férias, precisamente no dia 15 de janeiro de 2014, quando os treinamentos do Colégio, iniciaram-se apenas em meados de março de 2014, após o carnaval, ou seja, estávamos todos prontos para competições antes das equipes iniciarem seus treinamentos.

Sob essa ótica, A Educação deve ser vista também como libertadora, de um homem realmente livre, sendo portanto Democrática. (WANDERLEY, 2010)

Para se ter noção do resultado alcançado pelas nossas equipes, em virtude da interação promovida pela Rede de aprendizagem criada, mediata por uma linguagem biopsicossocial dos atletas envolvidos, fez com que elevássemos a quantidade de atletas, esses, em virtude de suas motivações e mudanças atitudinais, obtivessem elevação da qualidade ao ponto de serem absorvidos em Clubes que disputam o campeonato pernambucano de basquetebol:

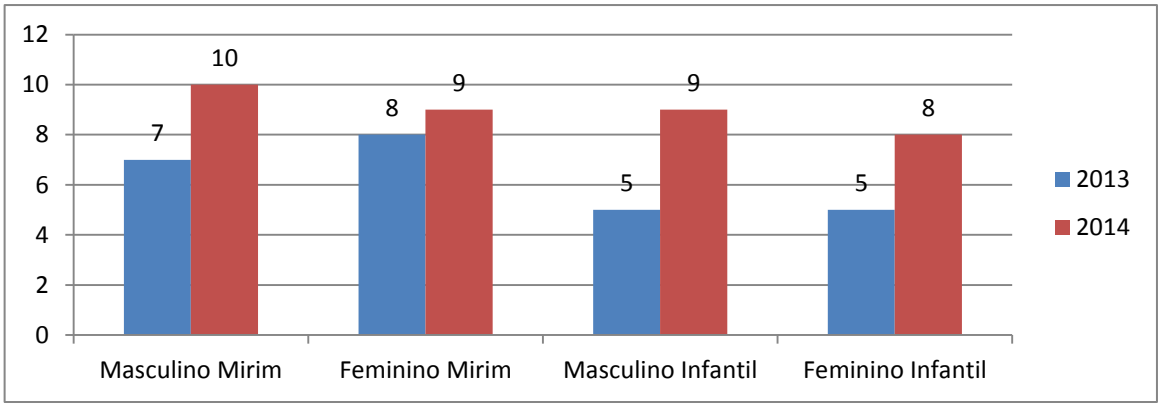

Gráfico 01 – Relação do número de atletas de basquetebol no Colégio da PMPE, relação 2013/2014. Fonte: Colégio da PMPE.

Demonstra a elevação do número de atletas em todas as categorias e naipes, mesmo sendo os treinamentos mais exigidos, pois todos estavam motivados em conquistar títulos, serem reconhecidos e pelos resultados alcançados, envolveram os pais no processo, objetivo da Educação. interessante dessa relação, como dissemos acima, não se constituiu apenas na elevação do número de atletas, mas na cooptação desses atletas por clubes, conforme veremos a seguir:

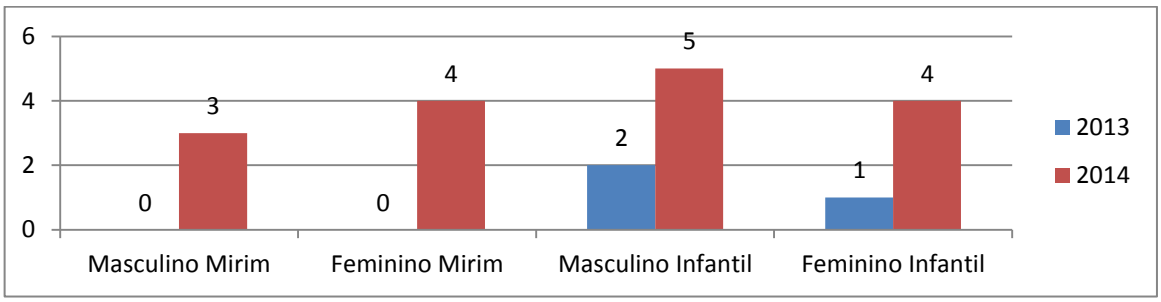

Gráfico 02 – Número de atletas convocados a defender Clubes em 2014. Fonte: O autor.

Essa situação de deve em virtude da elevação da qualidade para defender Clubes, já no desporto de rendimento, face a elevação da qualidade do nível técnico dos atletas e seus desempenhos em jogos.

Mas o resultado dessas atividades esportivas, que oportunizaram resultados aos nossos discentes bastante expressivos, não se resume aos títulos conquistados em Competições Oficiais do Estado de Pernambuco, mas em Copas promovidas pelos Educandários privados, diga-se de passagem, de elevado nível técnico, mas sim, em diálogos mantidos, quando os resultados não eram favoráveis e os atletas tentavam se responsabilizar pelo insucesso, vejamos alguns desses diálogos:

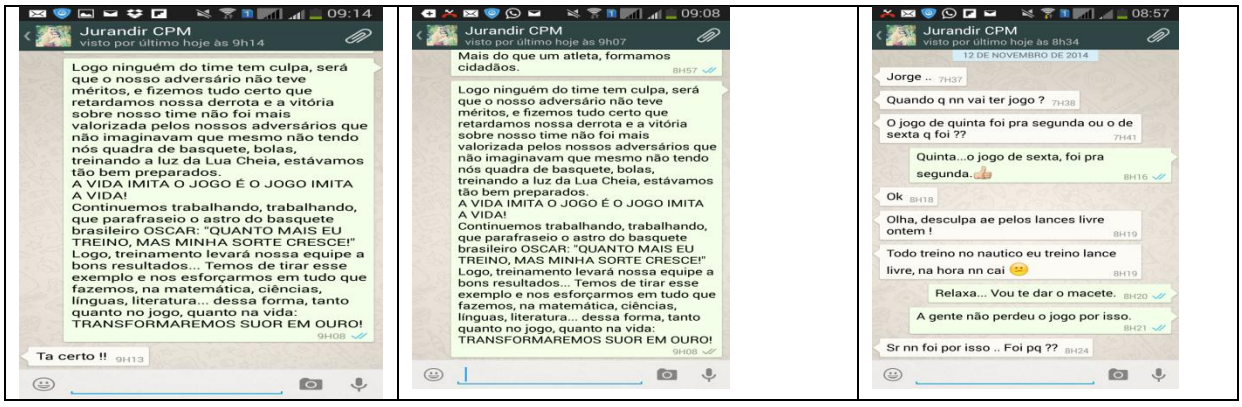

Figura 03 – Parte de um diálogo com um atleta e seu compartilhamento.

O resultado da conversa anterior, da divisão de responsabilidades, do sentimento de equipe fez com que o grupo se sentisse na obrigação de assumir o ônus do resultado e não sair culpando um ou outro atleta, e o processo de mediação do Profissional de Educação Física nesse processo, beneficiou ao grupo se restabelecer e sagrar-se Vice-campeão da competição, como se fosse o 1º lugar, pois todos deram o melhor de si na Copa Vera Cruz.



Figura 04 – Interação, compartilhamento, envolvimento familiar. #transformandosuoremouro. Fonte: O autor.

Mas essas ações não se constituem apenas privilégio da equipe masculina, situações como a descrita acima são constante e com todas as equipes; na foto acima, está a equipe masculino infantil que soube se superar e compartilhar a responsabilidade, o verdadeiro sentido da convivência em grupo. Não foram campeões por apenas 01 (um) ponto, mas é a verdadeira mudança de comportamento, a observância de conteúdos atitudinais, que transformaram as equipes em cidadãos promissores, através desse reforço constante no ambiente virtual de rede exclusivo do grupo.

Entretanto, diante do cenário que se coloca atualmente esse processo de levar conhecimento aos discentes, num processo apenas hierarquizado, não haverá constituição de uma ponte mediadora pela palavra (Bakthin, 1997), entre o emissor e o receptor da mensagem, logo, as informações que se predispõe ao objetivo atitudinal, (VIGOTSKY), não atingem a esse objetivo se não for dialógica.

> Os conteúdos atitudinais podem ser agrupados em: valores, atitudes ou normas. Dentre esses conteúdos podemos destacar a título de exemplo: a cooperação, solidariedade, trabalho em grupo, gosto pela leitura, respeito, ética. Vale ainda salientar que esses conteúdos estão impregnados nas relações afetivas e de conivência que de forma alguma podem ser desconsiderados pela escola como conteúdos importantes de serem trabalhados. (Coll, César. 1986)

É sobre esse sentido de construção do conhecimento que contemple a apreensão deste que o aprendizado via *"m-learning"* deve se fundar, buscar arrimo, no dialogismo, numa construção dual, não apenas hierárquica e repetitiva, pois estamos lidando com operações mentais complexas que vão exigir do Policial Militar a capacidade de processamento de ideias, uma apreensão do conhecimento responsivo e responsável, não carecendo sempre de autorização do seu superior para tomar decisões que ele sabe ser correta.

A esse processo construtivista de conhecimento continuado, deve-se aliar uma linguagem dialógica, de modo que o discurso seja entendível.

> Tomar como ponto de referência apenas os gêneros primários leva irremediavelmente a trivializá-los (a trivialização extrema representada pela lingüistica behaviorista). A inter-relação entre os gêneros primários e secundários de um lado, o processo histórico de formação dos gêneros secundários do outro, eis o que esclarece a natureza do enunciado (e, acima de tudo, o difícil problema da correlação entre língua, ideologias e visões do mundo). (BAKTHIN, 1979, p. 282)

O resultado alcançado atingiu a todas as equipes, para tal apresentamos o quadro abaixo:



Figura 05 – Da direita para esquerda o time Infantil Feminino, o time mirim masculino, o time mirim feminino. Vice-campeão, Vice-campeão e 3º lugar respectivamente dos 55º Jogos Escolares de Pernambuco 2014, afora outras conquistas (figura 4). Fonte: O autor.

Conclusão

Considerando o exposto neste artigo, podemos afirmar que nós, profissionais de Educação Física somos capazes, através das nossas orientações multidisciplinares, face aos

nossos campos de atuação, contribuir para mudanças de cenários e otimizar resultados esperados pela escolarização e educação, ambas concorrendo para formação do Cidadão.

Assim sendo, a experiência de *#transformarsuoremouro*, é uma possibilidade real de formarmos não apenas atletas, mas cidadãos.

Referências

BAKTHIN, Mikail. Estética da criação verbal. Tradução feita a partir do Francês por Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo. Martins Fontes, 1997.

ELICHIRIGOITY, Maria Teresinha Py. A formação do sentido e da identidade na visão Bakhtiniana. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade. N° 34, p. 181-206. 2008.

FREDERIC, Michael Litto e FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs). Educação a distância: o estado da arte. 3ª reimpressão-julho/2010. São Paulo. Pearson Education do Brasil Ltda.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 27ª. ed. São Paulo. Atlas, 2011.

VIGOSTKY, Lev Semenovich. A formação Social da Mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Educação Popular: Metamorfoses e Veredas. 1ª Edição. Rio de Janeiro. 2010.

#TRANSFORMANDOSUOREMOURO: ATRÁS DE UMA BOLA TEM UMA FILOSOFIA.

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo demonstrar a viabilidade do Profissional de Educação Física ofertar sua contribuição de modo multidisciplinar, utilizando a tecnologia hoje disponível em um aliado para superar dificuldades, dando oportunidades aos discentes de buscar novos caminhos e através da prática orientada de Educação Física, contextualizar cotidianos e venha a se transformar num cidadão, através da mediação de conflitos, utilizando uma linguagem adequada, visando a mudança de comportamentos. A experiência se dá com as equipes de basquetebol do Colégio da PMPE, que conseguiu se inspirar nos ensinamentos do livro *Transformando suor em ouro,* do renomado técnico do selecionado brasileiro de volibol Bernardinho, e internalizando as suas ideias, conseguiram em 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, transformar uma simples equipe de basquete, como uma das referências em Pernambuco, mas mais ainda, foi a formação do caráter e mudança de atitudes implementadas.

Palavras-chave: Interação, Educação Física, Rede.

#TRANSFORMANDOSUOREMOURO: BEHIND A BALL HAS A PHILOSOPHY.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate the viability of Professional Physical Education offer their contribution of multidisciplinary manner, using the technology available today on an ally to overcome difficulties, giving opportunities to students to seek new paths and through guided practice of Physical Education, contextualize everyday and will become a citizen through the mediation of conflicts, using appropriate language, aimed at changing behavior. The experience is with the basketball teams of the College of PMPE, who managed to inspire the teachings of the book Turning sweat into gold, the renowned Brazilian coach selected volibol Rezende, and internalizing their ideas, succeeded in 365 (three hundred and sixty five) days, turning a simple basketball team as one of the references in Pernambuco, but even more was the formation of character and attitude change implemented.

Keywords: Interaction, Physical Education, Network.

#TRANSFORMANDOSUOREMOURO: DERRIÈRE UNE BOULE A UNE PHILOSOPHIE

RÉSUMÉ

Cet article vise Manda à la viabilité de professionnels de l'éducation physique apportent leur part de manières multidisciplinaire, en utilisant la technologie disponible aujourd'hui sur un allié pour surmonter les difficultés, donner la possibilité aux étudiants de chercher de nouveaux chemins et par une pratique guidée de l'éducation physique, en contexte quotidien et devenir un citoyen à travers la médiation des conflits, en utilisant un langage approprié, visant à modifier les comportements. L'expérience est avec les équipes de basket-ball du Collège de pmpE, qui a réussi à inspirer les enseignements du Livre Mise sueur en or, l'entraîneur brésilien de renommée sélectionné volibol Rao, et internaliser leurs idées, a réussi à 365 (365) jours, tourne une équipe de basket-ball simple à l'une des références en Pernambuco, mais encore plus a été la formation du caractère et l'attitude changement mis en œuvre.

Mots-clés: interaction, l'éducation physique, réseau.

#TRANSFORMANDOSUOREMOURO: DETRÁS DE UNA BOLA TIENE UNA FILOSOFÍA.

RESUMÉN

Este artículo tiene como objetivo Manda a la viabilidad de los profesionales de Educación Física ofrecer su contribución de modales multidisciplinar, utilizando la tecnología disponible en la actualidad en un aliado para superar las dificultades, dando oportunidades a los estudiantes para buscar nuevos caminos ya través de la práctica guiada de la Educación Física, contextualizar todos los días y la voluntad convertirse en un ciudadano a través de la mediación de conflictos, el uso de lenguaje adecuadas encaminadas a cambiar el comportamiento. La experiencia es con los equipos de baloncesto de la universidad de PMPE, que logró inspirar a las enseñanzas del libro Turning sudor en oro, el reconocido entrenador brasileño seleccionado volibol Rao, y la internalización de sus ideas, tuvo éxito en 365 (trescientos sesenta y cinco) días, convirtiendo un equipo de baloncesto simple de una de las referencias en Pernambuco, pero aún más fue la formación del carácter y la actitud cambio implementado.

Palabras clave: Interacción, Educación Física, Rede.

#TRANSFORMANDOSUOREMOURO: ATRÁS DE UMA BOLA TEM UMA FILOSOFIA.

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo demonstrar a viabilidade do Profissional de Educação Física ofertar sua contribuição de modo multidisciplinar, utilizando a tecnologia hoje disponível em um aliado para superar dificuldades, dando oportunidades aos discentes de buscar novos caminhos e através da prática orientada de Educação Física, contextualizar cotidianos e venha a se transformar num cidadão, através da mediação de conflitos, utilizando uma linguagem adequada, visando a mudança de comportamentos. A experiência se dá com as equipes de basquetebol do Colégio da PMPE, que conseguiu se inspirar nos ensinamentos do livro *Transformando suor em ouro,* do renomado técnico do selecionado brasileiro de volibol Bernardinho, e internalizando as suas ideias, conseguiram em 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, transformar uma simples equipe de basquete, como uma das referências em Pernambuco, mas mais ainda, foi a formação do caráter e mudança de atitudes implementadas.

Palavras-chave: Interação, Educação Física, Rede.